

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**INFLUÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ETIOPATOGENIA DA
QUEILITE ATÓPICA**

Sabrina Rabelo De Oliveira (binarabelosa@gmail.com)

Alisson Manoel Pedrosa Oliveira (alissonpedrosa2003@gmail.com)

Edivan Dias Monteiro (edivandm89@gmail.com)

Maria Érika Moreira Cruz (moreiaerika43@gmail.com)

Gabriella Stephanie Xavier De Brito (gabriellaxaviercd@gmail.com)

Introdução: A Queilite Atópica é uma inflamação crônica dos lábios relacionada a causas como fatores genéticos, desregulação imunológica, exposição a alérgenos e lambe-los lábios excessivamente. Seus sinais clínicos incluem vermelhidão persistente, prurido, ressecamento e inflamação crônica. Objetivo: Esta revisão bibliográfica tem como objetivo investigar a relação entre o transtorno de ansiedade e a queilite atópica, explorando como o estresse pode agravar a inflamação labial. Metodologia: Foi adotada a pesquisa bibliográfica exploratória de caráter descritivo, utilizando as bases de dados Pubmed/Medline, BVS e Scielo. Os critérios considerados foram: publicações dos últimos 10 anos, em Português e Inglês, com relevância científica. Resultados: Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5, a ansiedade é a antecipação de ameaça futura e está

relacionada com o medo dessa ameaça iminente, sendo real ou não. Dentre as diversas formas de manifestação do transtorno de ansiedade, o comportamento auto calmante relaciona-se com alguns atos deletérios como morder, mastigar, friccionar ou lambe excessivamente os lábios para aliviar as tensões. Esse costume pode ser explicado em uma das teorias psicanalíticas de Freud, que sugere que a boca é uma área de conforto e alívio, desde os primeiros anos de vida, por isso, na fase adulta inconscientemente, práticas de alívio da ansiedade, tendem a estarem relacionados com a mesma forma de regulação emocional. Portanto, consequências de traumas repetitivos nos lábios pode facilitar ou agravar o surgimento de queilite atópica. Dentre os diversos sintomas, o ressecamento, rachaduras e inflamação são os mais comuns. Queilite atópica é recorrente em pessoas com predisposição à dermatite atópica que está relacionado a ansiedade e estresse. Conclusão: Destaca-se a importância de atuação multidisciplinar no tratamento desses pacientes, com manejo dermatológico e suporte psicológico, com finalidade de findar os sintomas físicos reflexos da saúde mental desses pacientes.

Palavras-chave: queilite atópica; ansiedade; hipersensibilidade; estresse; psicanálise.